

Sessão 22

Mineralogia/Petrologia B

180

ESTUDO PETROGRÁFICO E GEOQUÍMICO DO GREISEN DA BORDA SUL DO GRANITO MADEIRA - PITINGA, AM. *Juliana Dubois Ferreira, Artur Cezar Bastos Neto, Vitor Paulo Pereira (orient.)* (UFRGS).

O Granito Madeira (~ 1, 83Ma) faz parte da Suíte Mapuera e intrude as rochas vulcânicas paleoproterozóicas do Grupo Iricoumé (~ 1, 88Ma), no sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico. É formado pelas fácies Anfibólio Biotita Sienogranito, Feldspato-alcálico granito hipersolvus, Albita Granito de Núcleo, Albita Granito de Borda e Biotita Feldspato-alcálico Granito. O greisen em estudo ocorre entre estas duas últimas fácies. Este granito possui 164 milhões de toneladas de minério de Sn (Cassiterita) concentradas principalmente nos greisens. A verificação da existência de minérios de Nb, Ta, ETR e Y no greisen é objeto de estudo desta pesquisa, tendo em vista que tais mineralizações já foram detectadas em outras fácies do granito. Nesta etapa, a meta é caracterizar os minerais, definir as paragêneses e associações formadas com o processo de greisenização e, posteriormente, avaliar o comportamento dos elementos químicos com a evolução deste processo. Para isso, será feito uso de lupa binocular, análises por microscopia óptica e de varredura, por difração e fluorescência de raios X. Na análise petrográfica preliminar foi identificada a presença de quartzo, mica (biotita), zircão, plagioclásio e feldspato alcálico, todos abundantes e muito alterados por um processo hidrotermal tardio. Este processo aumenta significativamente na porção central do greisen, onde se observa maior concentração de fluorita, pirita e outros minerais opacos alterados, quartzo e zircão corroídos e veios tardios portadores de quartzo e fluorita. O resultado da análise geoquímica possibilitará compreender o comportamento do Sn e de outros elementos de interesse no processo de greisenização, assim como a influência do hidrotermalismo tardio. (PIBIC).